



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

|  | | PLANO DE ENSINO (AULAS FORMATO REMOTO) | | |
|---|-----------------------------|--|-----------------------------|-----------------------------|
| Centro: | CFCH | | | |
| Curso: | LICENCIATURA EM FILOSOFIA | | | |
| Disciplina: | | | | |
| Carga Horária | Atividades síncronas | Atividades assíncronas | Atendimento ao aluno | |
| Total 60 | 20 | 28 | 12 | |
| Código: | CFCH 373 | | Créditos: | 04 |
| Professor(a): | VALDINEI VICENTE DE JESUS | | Titulação: | DOUTORADO |
| 1 Ementa Introdução. Análise da experiência moral: a dialeticidade da condição humana, a ação, a felicidade, o finalismo do agir, os valores, a obrigação e a sanção. Interpretações da experiência moral: panorama das grandes correntes do pensamento ético. A essência e o fundamento da moralidade. A ordem moral objetiva: prescritividade, universalidade e variedade das normas morais. A lei natural, o direito e a moral. | | | | |
| 2 Objetivo(s) Geral(is) Compreender o problema da busca e fixação do princípio supremo da moralidade no pensador alemão Immanuel Kant. | | | | |
| 3 Objetivos Específicos - Analisar e compreender a especificidade da fundamentação da moral a qual se legitima distinguindo-se de outras formas de conhecimento; - Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo que lhe permita problematizar as questões éticas do ocidente; - Compreender as dificuldades de justificação do dever moral e a ética não apenas como um tipo específico de conhecimento entre outros, mas como prática e instituição político-cultural; - Desenvolver a capacidade crítica de julgar os alcances e limites da teoria moral kantiana e adquirir capacidade de elaborar criativamente um posicionamento ético diante da realidade. | | | | |
| 4 Conteúdo Programático | | | | |
| Unidades Temáticas | C/H | | | |
| | Remoto | | | Atendimento ao Aluno |
| | Síncrona (40%) | Assíncrona (60%) | | |
| Unidade I – Panoramas gerais da disciplina Introdução – Conhecimento teórico x conhecimento prático Contexto – Iluminismo: empirismo x racionalismo Distinções entre ética e moral | 5 | 7 | 3 | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Distinções entre ética e antropologia | | | |
| Unidade II – A formulação do princípio supremo da moralidade A ideia de boa vontade em Kant O conceito de dever Os imperativos: a) hipotéticos e b) categórico O princípio da autonomia | 5 | 7 | 3 |
| Unidade III – A dificuldade de justificação do princípio da autonomia e o fato da razão A impossibilidade de um conhecimento estrito senso da moralidade A impossibilidade de derivar a liberdade prática da liberdade transcendental Do limite extremo de toda a filosofia prática A inexplicabilidade do fato da razão A suposta recaída no dogmatismo | 5 | 7 | 3 |

| | | | |
|---|----|----|----|
| Unidade IV – A filosofia moral kantiana: legado e limitações Principais contribuições de Kant para a esfera da moralidade Limites da filosofia moral kantiana Universos de aplicação político cultural da ética kantiana Nosso posicionamento ético diante da realidade | 5 | 7 | 3 |
| Carga Horária Total | 20 | 28 | 12 |

5 Procedimentos Metodológicos de Ensino

A disciplina será ofertada mediante ensino remoto, envolvendo atividades síncronas (ou seja, todos estarão conectados à internet, on-line ao mesmo tempo) e assíncronas (com atividades e tarefas off-line). As atividades síncronas serão realizadas por intermédio do google meet e será composta por dois momentos: 1) No primeiro o professor fará a apresentação do conteúdo. Nessa fase a exposição será gravada e, posteriormente, disponibilizada no whatsapp da turma e/ou pelo google sala de aula e/ou disponibilizado no youtube, a todos os acadêmicos de modo que os que assistiram poderão rever quantas vezes desejarem e os que não assistiram poderão proceder da mesma forma. Essa apresentação terá a duração de 10 a 20 minutos a depender da temática em questão e logo após a gravação será encerrada; 2) No segundo momento da aula síncrona os textos serão lidos e interpretados coletivamente por todos os membros da turma: nesse ambiente colaborativo todas as participações serão bem vindas. Será o momento de interação onde poderemos buscar a máxima aproximação com o ensino presencial com trabalho sério e ao mesmo tempo buscando um ambiente descontraído e de mútua aceitação para toda a sorte de interações edificantes tais como os apoios e as partilhas de dificuldades, superações e experiências em geral. Buscar-se-á a construção de um ambiente saudável, um verdadeiro caldo de cultura para o processo de ensino-aprendizagem sem comprometer com isso a qualidade e a profundidade dos assuntos abordados. No que tange às aulas assíncronas, será solicitado fichamento de textos, resumos e resenhas bem como o trabalhos individuais e/ou em grupos por meio remoto a serem apresentados em forma de vídeos previamente gravados e editados. Todas as atividades assíncronas poderão ser enviadas no meu whatsapp particular e/ou em ambiente específico no google sala de aula e ainda pela minha conta de e-mail institucional.

6 Recursos Didáticos

Aula expositiva – google Meet
 Vídeo Aula – google meet, google sala de aula e youtube.
 Leituras – pdf, link, repositórios e sites.
 Apresentação de trabalhos – vídeo, meet, PodCast
 Pesquisa bibliográfica – pdf, link, repositório e sites.

Poderemos utilizar todas as ferramentas cotempladas no ambiente virtual g suite sendo elas: google sala de aula, google meet, google agenda, google keep, google jamboard, correio eletrônico gmail: valdinei.jesus@ufac.br, disponibilização de vídeo-aulas no google sala de aula, youtube entre outras ferramentas. Utilizaremos aplicativos tais como whatsapp, google sala de aula e youtube.

7 Avaliação da Aprendizagem

As avaliações do rendimento escolar ocorrerão de forma síncrona e assíncrona: 1) As avaliações de forma síncrona consistirão avaliar as participações em sala de aula (por meio do chat ou de intervenções áudio visuais), elaboração coletiva de textos, e apresentação (áudio visuais de trabalhos coletivos e/ou individuais com a intenção de estimular a participação do acadêmico e possibilitar o seu desenvolvimento em diversas dimensões formativas e instrutivas. 2) No tocante às avaliações assíncronas, as quais serão privilegiadas (devido à fragilidade da acessibilidade digital do público alvo do nosso curso) solicitaremos fichamentos, produção de textos e de matérias áudio visuais, provas objetivas de múltiplas alternativas. Vale dizer, que como o ponto nevrálgico do processo de ensino-aprendizagem consiste na avaliação os instrumentos serão elaborados e/ou escolhidos juntamente com os discentes. Nesse contexto, provas orais, escritas, sinalizadas; leitura de textos; lista de atividades; apresentação de trabalhos), que priorizem os processos de avaliação na forma progressiva (Art. 21. Da Resolução Consu Nº 11/2020) serão escolhidas de modo a se

buscar a máxima possibilidade de se ajustar às necessidades específicas de cada acadêmico. E, por fim, cumpre mencionar que a frequência por força da Resolução nº 11, de 28 de agosto de 2020, em hipótese alguma será utilizada para fins de avaliação.

8 Referências

Biografia básica

KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Trad. de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995.

_____. Crítica da razão pura. Trad. de Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

_____. Crítica da Razão Prática. Trad. de Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Guido A. Kant e o ‘facto da razão’: ‘Cognitivismo’ ou ‘decisionismo’ moral? Studia Kantiana: Revista da Sociedade Kant Brasileira, v. I, n. 1, 53-81, 1998.

_____. Crítica, Dedução e Facto da Razão. Analytica, v. 4, n. 1, p. 57-84, 1999.

CHAGAS, Flávia Carvalho. A solução crítica do fato da razão na KPV. Studia Kantiana, v. 10, p. 51-72, 2010.

_____. O fato da razão e o sentimento moral enquanto disposição moral do ânimo. Studia Kantiana, v. 11, p. 139-161, 2011.

_____. Beck, Guido de Almeida e Loparic: sobre o fato da razão. Veritas, v. 55, n. 3, p. 186-201, set-dez, 2010.

HAMM, Christian. Princípios, motivos e móbeis da vontade na filosofia prática kantiana. In: FABRI, Marcelo; NAPOLI, Ricardo; ROSSATTO, Noeli. (orgs.). Ética e Justiça. Santa Maria: Editora Pallotti, 2003, 67-82.

HILL JR. Thomas E. Kantianism. In: The blackwell guide to ethical theory, 2. Ed. Edited by Hugh LaFollette and Ingmar Persson, Blackwell Publishing Ltd. 2013.

KLOTZ, Christian; NOUR, Soraya. Dieter Henrich, leitor de Kant: sobre o fato legitimador na dedução transcendental das categorias. Kriterion, n. 115, p. 145-165, 2007.

LOPARIC, Zeljko. O fato da razão: uma interpretação semântica. Analytica, v. 4, n. 1, p. 13-55, 1999.

PEREIRA, Luiz Antonio. Loparic, Almeida e Chagas: sobre o *factum* da razão. Kriterion, n. 141, p. 827-847, 2018.

TUGHENDAT, Ernest. Lições sobre ética. Trad. Róbsom Ramos dos Reis et all. Petrópolis: Vozes, 2010.

JESUS, Valdinei Vicente de. A ideia de boa vontade na fundamentação do dever moral em Kant. 2004. 91 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, 2004.

_____. Poética da vontade: uma ética hermenêutica na perspectiva de Paul Ricoeur. 2018.164 f. Tese (Doutorado em Filosofia) - Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2018.

_____. A (im)possibilidade do “conhecimento” de Deus em Kant: O Sumo Bem, objeto necessário da Razão. Veritas, v. 61, n. 3, p. 440-455, set-dez, 2016.

_____. A importância dos juízos sintéticos *a priori* na construção do conhecimento científico: uma breve introdução à leitura da Crítica da Razão Pura. Logos, v.1 n. 1, p. 21-30, jul-dez, 2013.

_____. Wille & Willkür na metafísica dos costumes: dois aspectos da vontade de um ser racional humano. Logos, v.1 n.6, p. 20-30, jan/jun, 2016.

WARE, Owen. Kant’s deductions of morality and freedom. Canadian journal of philosophy, p. 115-147, 2016.

9 Cronograma

Unidades temáticas

Início

| | | |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|
| | | m i n o |
| Unidade I - | 24 DE MARÇO A 06 DE ABRIL DE 2022 | |
| Unidade II - | 07 DE ABRIL A 27 DE ABRIL DE 2022 | |
| Unidade III - | 28 DE ABRIL A 19 DE MAIO DE 2022 | |
| Unidade IV - | 20 DE MAIO A 14 DE JUNHO DE 2022 | |
| | | |
| Avaliações (acrescentar quantas avaliações forem necessárias) | Data | H o r á r i o |
| • | | |
| Avaliação 1 | 07 DE ABRIL | |
| Avaliação 2 | 28 DE ABRIL | |
| Avaliação 3 | 19 DE MAIO | |
| Avaliação 4 | 09 DE JUNHO | |
| | | |
| Aprovação no Colegiado de Curso (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II). | | |
| Data: | | |